



# journal **contato**

Vale do Paraíba, 04 de Dezembro de 2015 | Ano 15  
jornalcontato.com.br | Encarte da edição nº 717  
Não pode ser vendido separadamente.

CADERNO ESPECIAL

# TAUBATÉ

## DO FUTURO

Encarte exclusivo para aos leitores de CONTATO por ocasião do 370º aniversário da cidade com um balanço sobre os últimos 30 anos e uma prospecção de como estará a terra de Lobato no seu 4º centenário em 2045.



PREFEITURA DE

**TAUBATÉ**

**CIESP**

Taubaté

**ALMANAQUE  
URUPES**  
www.almanaqueurupes.com.br

**UNITAU**  
Universidade de Taubaté

**ACIT**  
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE TAUBATÉ  
Desde 1899

**MILCLEAN**  
FACILITY SERVICES

**Tremembé**  
Química que nos une.

**RESOLUÇÃO**  
INDÚSTRIA GRÁFICA

**IDESA**  
A CRIAR O FUTURO



**A** cidade de TAUBATÉ completa 370 anos, com a posição de segundo maior polo industrial e comercial do Vale do Paraíba, abrigando empresas de porte como a VOLKSWAGEN, FORD, ALSTOM, LG ELECTRONICS, USIMINAS, ONE SUBSEA DO BRASIL, IFF ESSÊNCIAS E FRAGRÂNCIAS, CENTRO INTEGRADO DE SERVIÇOS EMBRAER, DARUMA, MORPHO DO BRASIL, entre outras.

TAUBATÉ foi uma das primeiras cidades do país a se industrializar, com a saudosa COMPANHIA TAUBATÉ INDUSTRIAL, que se tornou uma das principais indústrias do ramo de tecelagem do mundo.

Na década de 1970, mantendo a sua vocação industrial, TAUBATÉ foi atração para muitas indústrias, especialmente com a grande força da indústria automobilística, sendo acompanhada pela cadeia de fornecedoras de autopeças.

Hoje TAUBATÉ conta com um parque industrial muito respeitado, representado, além das indústrias inicialmente citadas, pelas empresas CAMPO LIMPO, TIQ, MALTERIA DO VALE, ARAYA, AUTOCOM, AUTOLIV DO BRASIL, FEEL ESTRUTURAS METÁLICAS, MUBEA, GESTAMP, PLASTIC OMNIUM, CALDSTEEL, COMPONENTES AUTOMOTIVOS, COMEVAP, DAIDO, FABINJECT, FSI SUL AMERICANA, MIL CLEAN, SM SISTEMAS MODULARES, SOCIEDADE EXTRATIVA DOLOMIA, TECNOAMÉRICA, VILARTA, AIR SHIELD DO BRASIL, AREVALE, BC DA SILVA, BELEM ARTEFATOS DE MADEIRA, COELTE CONSTRUÇÕES ELÉTRICAS, COLMAQ, CONSTROEM, EMC ENGENHARIA, LABORATÓRIOS UNIVERSAL, LOG SERVICE, LUIZ LUCAS RIBEIRO, PROJESUL, TERMOCOLOR, QUIDE DEVAMAD, RESOLUÇÃO GRÁFICA, EDUARDO IND. E COM. DE EMBALAGENS entre outras.

Em paralelo, TAUBATÉ também mantém o segundo maior polo comercial de toda a região do Vale do Paraíba, com muitas casas comerciais, Shopping Centers e Atacadistas.

No Ensino Superior a cidade abriga muitas Faculdades e Universidades, destacando-se a UNITAU, ANHANGUEIRA, DEHONIANA, FACULDADE SENAI, FATEC, ETEP e ITES.

Toda essa atividade industrial, comercial e de ensino se desenvolve com a sustentação de uma destacada qualidade de vida que TAUBATÉ oferece, permitindo o crescimento da cidade e dando-lhe o destaque merecido entre as melhores do Estado.

Para o CIESP TAUBATÉ é motivo de grande orgulho estar aqui instalado e colaborando com este desenvolvimento e com esta história durante seus 64 anos de atividades.

**Nossa saudação a TAUBATÉ, na comemoração de seus 370 anos!  
SALVE TAUBATÉ!**

*Diretoria Regional do CIESP TAUBATÉ*



**CIESP**  
TAUBATÉ



# EXPEDIENTE

**Diretor de Redação:**  
Paulo de Tarso Venceslau

**Editor e Jornalista Responsável:**  
Pedro Venceslau MTB: 43730/SP

**Reportagem:**  
José de Campos Cobra

**Revisão:**  
Edmauro Pereira Santos  
Evaldo Amaro Vieira

**Edição gráfica:**  
Nicole Doná  
nicoledona@gmail.com

**Imagens aéreas:**  
Câmara Municipal de Taubaté

**Impressão:**  
Resolução Gráfica

# ÍNDICE

- Editorial: História do futuro ... 4**
- Um futuro moderno e ecológico para Taubaté ... 7**
- Futuro aponta para o turismo ... 11**
- Taubaté do futuro ... 15**
- Perspectivas futuras para Taubaté ... 21**
- Taubaté 400 anos ... 23**
- O futuro é o nosso presente ... 26**
- O mundo de Gutenberg está no fim? ... 28**



Serra do Mar

## HISTÓRIA DO FUTURO

“Jornalismo é o exercício diário da inteligência e a prática cotidiana do caráter” (Cláudio Abramo)

**T**entando sair do lugar comum, nosso objetivo com o Caderno Especial 2015 era deixar registrado uma avaliação do passado recente e uma prospecção para os próximos 30 anos de Taubaté, quando nossa querida urbe vai comemorar seu 4º centenário.

Rápida pesquisa revelou que o período governado pelos cinco últimos prefeitos – o atual, Ortiz Júnior, e os ex-prefeitos Bernardo Ortiz, Salvador Khuriyeh, Antônio Mário e Roberto Peixoto - é quase igual ao futuro imediato dos próximos 30 anos. Pronto, a pauta imaginada para este Caderno Especial estava pronta: a história de nosso futuro resumida por prefeitos que deixaram suas marcas indeléveis na terra de Lobato. E a eles apresentamos uma mesma pauta.

Além desses atores políticos, outros foram convidados através de suas entidades representativas: FIESP, UNITAU e ACIT. Pronto, quase parafraseando Antônio Vieira, autor da História do Futuro, nos idos do século 17, essa tentativa poderia ocupar um lugar singular. Todos aceitaram o convite e se comprometeram a entregar-nos seus respectivos textos até sexta-feira, 13 de novembro. E a História do Futuro poderia ser mais tarde conferida, lá em 2045.

Mas, como a história não se repete e a tentativa de sua repetição costuma ser reduzida a uma farsa, houve também duas “História do Futuro” escritas por Vieira: aquela que trata de uma de suas viagens pela Amazônia, cujas primeiras linhas datam de 1649, senão de antes; e a outra escrita às pressas, no cárcere da Inquisição, em 1664.



Serra da Mantiqueira

Consta que da primeira restaram apenas folhas avulsas, anotações, citações que poderiam eventualmente ser usadas. A segunda seria a introdução do texto que anunciaria os destinos do mundo. Teria sido isso o que ficou do que Vieira acreditava que seria sua obra mais grandiosa. Não passou de esboço, fragmentos e um simulacro.

Todos nós podemos sonhar livremente. Aliás, uma obrigação para quem raciocina e faz projetos de vida que transcendem a si próprio. Foi com esse objetivo que sonhamos com a História do Futuro de Taubaté. Livre sonhar...

Como dizia o saudoso Plínio Marcos, escritor brasileiro, autor de inúmeras peças de teatro, escritas principalmente na época da ditadura militar, e falecido em 1999, “porém (e sempre tem um porém), o que quero dizer é o que pesa na balança...nos estreitos, esquisitos e escamosos caminho do roçado do bom Deus, onde o vento encosta o lixo e as pragas botam os ovos”, a história mudou de rumo.

Na sexta-feira, 20 de novembro, surpresos, fomos surpreendidos com um comunicado recebido da Prefeitura, em seguida ratificado pelo próprio prefeito Ortiz Júnior (PSDB). Ele não mais enviaria seu texto para compor nosso Caderno Especial 2015. E assim se expressou o prefeito em mensagem enviada pelo celular: “Va-

vira representação [dos leitores] Pollyana [Gama] e Salvador [Soares] ao MP [Ministério Público]”.

Lamentamos profundamente a atitude do prefeito de não entregar o texto, e por extensão a de seu pai que, além de não nos enviar seu texto já pronto, segundo seu próprio filho, sequer se manifestou.

nossa sina um produto original sobre a História do Futuro dessa urbe querida escrita pelos próprios atores vivos. Ficamos simplesmente impossibilitados de fazê-lo. Parafraseando Geraldo Vandré, “quem sabe faz a hora” independente de caprichos e vaidades. E tudo isso às vésperas de uma importante decisão que poderá

*“TODOS NÓS PODEMOS SONHAR LIVREMENTE.  
ALIÁS, UMA OBRIGAÇÃO PARA QUEM RACIOCINA  
E FAZ PROJETOS DE VIDA QUE TRANSCENDEM  
A SI PRÓPRIO. FOI COM ESSE OBJETIVO QUE  
SONHAMOS COM A HISTÓRIA DO FUTURO  
DE TAUBATÉ. LIVRE SONHAR...”*

mos manter o institucional da Prefeitura [no Caderno Especial], pois sei que você conta com isso pra edição, mas não tem lógica escrever pro jornal [Contato], pois você só agride e de maneira injusta. E curiosamente tudo

Jornal CONTATO foi, é e permanecerá independente de pressões políticas e financeiras. Somos pautados pelos fatos devidamente comprovados. Ponto!

Sentimos não entregar ao público que acompanha

ser tomada pelo Tribunal Superior Eleitoral na sessão de 10 de dezembro.

Como esse episódio será interpretado por nossos filhos e netos em 2045, por ocasião do 4º centenário de Taubaté? ♦



## EXPLORE MAIS DE 23 MILHÕES DE ANOS DE HISTÓRIA

Há mais de uma década o Almanaque Urupês se esforça para contar e recontar a história de Taubaté e do Vale do Paraíba. São milhares de páginas e documentos históricos, livros, revistas digitais e imagens acessíveis dia e noite, todos os dias e de qualquer lugar do mundo.

**ALMANAQUEURUPES.COM.BR**

ACESSE  
participe, compartilhe.

   /almanaqueurupes

  
ALMANAQUE  
URUPÊS  
WWW.ALMANAQUEURUPES.COM

CULTURA DIÁRIA, O DIA INTEIRO



## UM FUTURO MODERNO E ECOLÓGICO PARA TAUBATÉ

Prefeito de 1989 a 1992, Salvador Khuriyeh recupera as difíceis condições vividas naquele período – nova Constituição, hiperinflação, sem internet –, descreve um conjunto de obras de sua autoria e conclui com uma declaração de fé na defesa do meio ambiente e na tecnologia do futuro

**T**ive a honra de ser Prefeito de nossa Cidade de 1989 a 1992. Enfrentamos naquele período as maiores dificuldades da história do nosso País. Para os que não recordam ou não viveram naquele tempo, tivemos a promulgação da nova Constituição Federal de 1988, que dentre muitas inovações, delegou muito mais responsabilidades aos municípios brasileiros.

Vivíamos a hiperinflação: 1782,90% em 1989; 1478,58% em 1990; 480,20% em 1991 e 1158,00% em 1992. Tivemos vários planos econômicos fracassados: Cruzado I e II, Bres-

ser, Verão e Cruzado Novo; e três moedas no período: Cruzado até 1989; Cruzado Novo de 89 a 90; Cruzeiro de 90 a 93; e o Cruzeiro Real de 1993 até o Real em 1994.

Todos os preços eram remarcados diariamente e usávamos a *tablita*, uma tabela para conversão diária de preços. O desemprego estava em alta e o país totalmente endividado. Quem pensa que as dificuldades que vemos hoje são as piores, ou não viveu ou não recorda daquele período de verdadeiro caos.

Ainda não havia *internet*. Instalei o primeiro computador da Prefeitura em 1990.



Acima, Avenida do Povo com a região central de Taubaté em segundo plano.  
Na página seguinte, Praça Santa Terezinha

Ainda usávamos máquinas de escrever e *telex*, e a transmissão de documentos era feita por fax. Só conhecemos a telefonia celular em 1992.

Apesar das dificuldades, meu governo foi corajoso e moderno. Fiz a Lei Orgânica e o novo Plano Diretor do Município. Promovi uma justa e moderna reforma administrativa que valorizou os funcionários da Prefeitura e da Unitau. Criei o SIMUBE, Sistema Municipal de Bolsa de Estudo, para alunos carentes.

Pavimentamos e recuperamos 400 km de vias nas zonas urbana e rural. Fizemos mais de 200 km de galerias de águas pluviais para evitar enchentes e redes de esgoto, em parceria com a Sabesp. Construímos e reformamos muitas praças e áreas de lazer. Modernizamos a iluminação pública, substituindo as antiquadas lâmpadas de mercúrio em todo o centro da Cidade e em todas as principais avenidas.

Dobramos o número de creches de 13 para 26 e de postos médicos de 7 para 14, com novas especialidades como ginecologia e

obstetrícia, pediatria, psicologia e assistência social e implantamos programas de saúde visual, bucal e postural nas escolas.

Fizemos importantes projetos sociais de combate à miséria e à pobreza. Implantamos o primeiro albergue público da Cidade. Construímos a nova Casa de Idosos São Francisco e apoiamos todas as organizações de assistência e promoção social da Cidade, como a APAE, a APARTE, a AVAPE e o Lar Escola Santa Verônica, onde implantamos a Escola Santa Cecília para pessoas com deficiência.

Implantamos vários programas culturais como a Ciranda Cultural e Bolsa para Talentos na Escola Fêgo Camargo; apoiamos as Festas da Imaculada e do Quiririm; fizemos as escolinhas de esportes, as ruas de lazer, e colocamos professores de educação física nas quadras das praças.

Apoiamos as escolas de samba e o nosso carnaval, quando implantamos a Avenida do Povo, nosso palco de espetáculos até hoje. Apoiamos o Esporte Club Taubaté e

o esporte amador da Cidade.

Lutamos pela implantação dos distritos policiais do CECAP, 3 Marias e Estiva, e criamos a Guarda Municipal, depois desmontada, e investimos em equipamentos para o nosso Corpo de Bombeiros.

Construímos e iniciamos milhares de casas populares e doamos muitos terrenos para a população carente: Conjuntos Guído Miné no CECAP, Santo Antonio e Hércules Au-

to que me sucedeu.

Investimos muito no desenvolvimento industrial do Município, implantando os dois distritos industriais, do Una e do Piracangaguá, hoje com diversas indústrias instaladas.

Trouxemos o Taubaté Shopping que só se viabilizou porque doamos parte da área, fizemos infraestrutura e a avenida ligando com a região da Independência, onde hoje existe uma nova e moderna cidade. Sinto orgulho quando passo por aquela região e vejo que todo o desenvolvimento lá ocorrido, onde só havia mato, foi possível graças à visão moderna e de futuro que norteou o meu governo.

Apoiamos a Associação Comercial de Taubaté em todas as suas promoções e eventos. Na época do Natal por exemplo, como agora, iluminávamos e decorávamos todo o centro da Cidade. Fazíamos o presépio na Praça Dom Epaminondas e o Natal era lindo e alegre, o que não ocorre mais hoje. Apoiamos o Sindicato Rural, inclusive na construção do seu Centro de Exposições, no Belém.

Incentivei a participação popular, instituí os primeiros conselhos municipais, apoiei a FEMANT e todas as associações de moradores e

**“ENTRETANTO, LAMENTAVELMENTE,  
HOJE TAUBATÉ ESTÁ SENDO GOVERNADA  
COMO NO PASSADO. MUITA COISA  
MUDOU NO MUNDO. MAS, NOSSA CIDADE  
ESTÁ PERDENDO RIQUEZAS E A QUALIDADE  
DE VIDA DO NOSSO POVO PIOROU  
E VÁRIAS CIDADES DA NOSSA  
REGIÃO TIVERAM MAIOR PROGRESSO.”**

gusto Masson; no São Gonçalo, Parque Três Marias, Jardim Mourisco, Jardim América e outros. Criamos a COHAB-Valle, depois fechada pelo prefei-

incentivei e apoiei a criação do sindicato do servidor público municipal.

Lutei para Taubaté ser protagonista na região e no



Brasil. Taubaté presidiu por duas vezes consecutivas o CODIVAP e foi representante de todas as prefeituras do país no Conselho Nacional de Seguridade Social.

Enfim, administrei com objetivo de resolver os graves problemas que Taubaté apresentava naquele momento, sempre com o olhar no futuro da nossa Cidade.

Entretanto, lamentavelmente, hoje Taubaté está sendo governada como no passado. Muita coisa mudou no mundo. Mas, nossa Cidade está perdendo riquezas e a qualidade de vida do nosso povo piorou e várias cidades da nossa região tiveram maior progresso.

E diante do futuro, trinta anos à frente, desejamos uma Cidade muito melhor. Não apenas grande em tamanho e congestionamentos. Mas, sobretudo em qualidade de vida para o nosso povo, com inteligência e sustentabilidade.

A ciência já prevê a in-

teligência artificial e a substituição da internet para as próximas décadas, hoje inimaginável. A tecnologia deverá ser intensamente introduzida em todos os setores da vida. O mundo hoje discute o desenvolvimento das cidades sustentáveis, sob os aspectos econômico, social, ambiental e com participação popular em todas as decisões de interesse público.

Temos que construir nossa Cidade com modernidade política, administrativa, econômica, tecnológica, social e ambiental. Todos os grupos de pessoas, sem distinção de raça, de cor, de gênero, de religião, deverão ser respeitados, sem ódio e sem preconceito, e convivendo em um ambiente harmônico e com seus direitos respeitados.

Para além das formas tradicionais de desenvolvimento econômico, precisamos incentivar a geração de trabalho e renda, incluindo formas de economia solidária, cooperativismo, agri-

cultura familiar e empreendedorismo, e explorando o potencial turístico e cultural de nossa Cidade.

A inteligência tecnológica estará em todos os setores e a Prefeitura deverá ser interligada em tempo real com a população. As pessoas poderão resolver todos os seus problemas por vídeo atendimento, sem precisar se deslocar ou enfrentar filas, e poderão agendar suas consultas e exames por seus *smartphones*. Até mesmo um simples buraco na rua deverá ser reparado graças a um Cidadão que fotografou com o seu celular e enviou a solicitação por *WhatsApp* para a Prefeitura. A Cidade deverá ter Wi-Fi público e o Prefeito deverá interagir nas redes sociais, ouvindo e conversando com a população. As creches e as escolas deverão ser monitoradas pelos pais. As escolas, os hospitais e postos médicos deverão fazer uso intenso da tecnologia.

O lixo deverá ser total-

mente reciclado e reaproveitado. Os córregos e rios deverão estar totalmente despoluídos, a cidade mais verde e o nosso ar mais puro. As ruas e calçadas da região central, nos centros de bairros e nas principais avenidas deverão estar livres de postes e fios, com toda infraestrutura subterrânea. A acessibilidade e a mobilidade deverão ser universal.

A administração da Cidade deverá ser totalmente compartilhada com a população, através de conselhos populares, desde a elaboração de planos e do orçamento, planejando e executando todos os projetos em conjunto com o povo. Tenho convicção que esse é o verdadeiro caminho. Com nossa gente cuidando do nosso presente e construindo o futuro que merecemos e desejamos para nossos filhos e netos. Hoje a luz de sódio já é coisa do passado! Quero ver nossa Cidade iluminada à *led!* Quero estar vivo para ver! ♦



**TAUBATÉ SE TRANSFORMA A CADA DIA.  
NÃO É À TOA QUE, NO MÊS DE ANIVERSÁRIO,  
VAI SE TRANSFORMAR EM UMA GRANDE FESTA.**



**De 1º a 11 de dezembro:**

**Das 8h às 18h** - Exposição no Centro Cultural, com as obras de Toninho Mendes.

**4 de dezembro:**

**20h** - Espetáculo "Fussta e a Magia do Natal", no Teatro Metrópole. O ingresso é solidário e poderá ser trocado por um brinquedo novo ou em bom estado na bilheteria do Teatro.

**5 de dezembro:**

**19h** - Carreata de Natal, com a chegada do Papai Noel, saindo da Avenida Vila Rica, na Estiva, e seguindo pela cidade até o Alto do Cristo;

**20h** - Chegada do Papai Noel, no Alto do Cristo, com shows no local.

PREFEITURA DE  
**TAUBATÉ**



## FUTURO APONTA PARA O TURISMO

Prefeito de 1997 a 2000, Antônio Mário Ortiz Mattos destaca os principais problemas enfrentados no período como a adaptação dos sistemas de educação e saúde a novas legislações, diminuir o déficit habitacional, entre outros, e, diante da possibilidade de a crise econômica persistir, sugere que se invista na indústria do turismo

Ocupei, com muita honra, o cargo de Prefeito de Taubaté entre 1997 e 2000. Nessa época, Taubaté foi classificada pela revista EXAME como a segunda melhor cidade média do Brasil em investimentos, qualidade de vida e infraestrutura (revista Exame –edição 650 – dez/97).

Seria uma imensa pretensão de minha parte puxar essa honrosa distinção exclusivamente para o meu, até então, curto período de governo. Não seria em um ano de trabalho que um município chegaria a esse patamar.

A história recente do Taubaté, como propôs o editor, foi fundamental e passa por tudo que fizeram prefeitos que me antecederam. Reservo, claro, uma dose para o meu próprio traba-

lho, já que sempre fiquei entre os dez prefeitos melhor avaliados do Estado de São Paulo no meu período.

Deixo um destaque que vai além dos últimos 30 anos. Taubaté começou a mudar com o Prefeito Guido Miné, um inovador.

Foi com ele que surgiram distritos industriais e apareceram três grandes marcas de sua administração: a Ford entrava de vez em Taubaté, a Volkswagen era atraída para abrir uma de suas unidades aqui e um novo sistema de captação de água potável foi implantado, utilizando o Rio Una como fonte fornecedora. Esta última demonstrou visão de estadista do então Prefeito, pois deu início à consolidação de uma reserva hídrica fundamental para o futuro.

Após Guido Miné, um interregno de cerca de 10 anos, onde as conquistas se consolidaram, mas pouco de novo seria marcante.

Foi em 1983 que tudo começou a mudar por aqui. Assumia a Prefeitura, um professor até então distante da vida política: Bernardo Ortiz.

Trabalhou muito por Taubaté. Tem muita gente que não o aprecia, por seu estilo autoritário, personalista e vingativo.

Inegável, porém, que obteve resultados concretos para a cidade, que a prepararam para o futuro. A qualidade de suas obras é muito questionada (com justiça), mas o seu conjunto, pelo menos nos seus dois mandatos iniciais, foi bom.

Também foi Bernardo o responsável pelo período Peixoto, que deixo de analisar neste texto. Taubaté não parou nesse período, desfrutando, ainda, dos efeitos de administrações passadas e de conjuntura econômica favorável. Ou seja, Bernardo rompeu com a oligarquia dominante em 83 e lhes devolveu o comando da cidade em 2004, ao apoiar Peixoto.

Sucediu a Bernardo Ortiz no mandato que fechou o século XX – de 97 a 2000. Pessoalmente, creio que suceder um Prefeito carismático e ídolo na cidade, como era Bernardo, é difícil. E ao mesmo tempo uma oportunidade. Minha missão foi manter o que estava bom, buscando sempre melhorar e inovar, pois, por óbvio, as demandas e soluções em 1997 eram diferentes das de 1983.

Difícil de cumprir um dos desafios do Editor: qual teria sido o maior problema e o maior legado do meu período de governo.

Bom, problemas tínhamos e teremos sempre. A sociedade é dinâmica, uma necessidade é suprida, surge outra.

Arrisco a dizer que os principais problemas com os quais me deparei foram adaptar nossos sistemas de educação e saúde a novas legislações, diminuir o déficit habitacional, promover o emprego, solucionar o abas-



Distrito Industrial de Taubaté e a Ford com o Taubaté Shopping ao fundo

tecimento de água e modernizar a administração. Claro, sem esquecer todos os demais aspectos inerentes a uma gestão.

Tivemos de nos adaptar a uma nova ordem jurídica que regia a Educação. Montamos uma rede municipal de qualidade. Construímos escolas novas nas regiões onde o Estado falhara. A organização dessa rede, comandada pela Professora Mércia Agostinho, Diretora do DEC e também Vice-Prefeita, surtiu ótimos efeitos e a regulamentação de então ainda rege nossas escolas.

Nossa Rede Municipal de Educação Fundamentalsubstituiu a uma única escola com alguns anexos, que, em janeiro de 98, tinha 3589 alunos matriculados, por uma rede composta por 25 unidades escolares e 12600 alunos matriculados no início do ano 2000 e previsão de mais de 14 mil vagas à partir de 2001. A merenda era feita pela própria Prefeitura, melhor e mais barata.

As creches, que abrigavam 3597 alunos passaram, com novas unidades e ampliações, para 6979 alunos matriculados, aproximando de zero a falta de vagas. Investimos na profissionalização e educação especial.

Inovamos nos métodos, no treinamento e capacitação oferecido à exaustão aos professores e implantamos, ainda no tempo que computador era artigo de luxo, um sistema de ensino que oportunizava a todos os alunos da rede fundamental a operar computador e internet (onde fosse possível a conexão), inclusive na zona rural, bem como aprimoramos o ensino da língua inglesa, essencial para empregabilidade.

Saúde foi outro alvo. Todos os programas e unidades pré-existentes foram mantidos e sua organização aprimorada. Mas, inovamos implantando outros programas:

a) PSF/PACS – atendimento a 44692 pessoas.

b) SARE – farmácia na Rodoviária Velha, onde o município com tratamento contínuo recebia na hora o seu

medicamento.

c) SIAD – internação domiciliar com capacidade de atender a 100 leitos – objetivo: desospitalização precoce visando desocupar mais rápido os leitos hospitalares, atendido em casa.

d) Primeiro posto de Pronto Atendimento - PA, na Gurilândia.

e) Uma realização, creio que até hoje rara: conseguimos, para o Pronto Socorro Municipal, a certificação ISO 9002, com validade internacional, certificado pela Fundação Carlos Alberto Vanzolini e referendado pelo INMETRO e IQNET.

Quase todas as inovações foram sumariamente banidas ou modificadas por meu sucessor. Mas o tempo dá voltas, e hoje Ortiz Júnior, volta com grande parte do que fazíamos antes do ano 2000. Não deixa de ser um reconhecimento.

Continuamos a política de doação de áreas e incentivos, implantada pelos Governos anteriores. Ficamos com a maior parte da conta pela compra de áreas de distritos industriais - só de desapropriações herdamos 11.196 milhões e ainda compramos outra área (onde está a Malteria do Vale)

por mais 1,9 milhão de reais.

Abrimos possibilidade para aqueles que não preenchiam os requisitos de grandes empresas, estimulando a montagem de Cooperativas de Trabalho que criaram mais de 1000 postos de trabalho e que acabaram responsáveis pela maior parte do processo de embelezamento urbano promovido na época.

Um novo sistema de abastecimento de água potável foi negociado com a SABESP que investiu mais de 22 milhões de reais na época, e mais de 2000 unidades habitacionais foram construídas e entregues à população, seja via parceria com a CDHU ou construções próprias pela Prefeitura. 14 Avenidas foram construídas, abrindo a comunicação entre bairros, alguns deles totalmente urbanizados.

Esse conjunto de realizações não deixou dívidas para a Prefeitura. Tudo foi pago com as receitas anuais, sem empréstimos ou parcelamentos a vencer. Todas as contas do período foram aprovadas pelo Tribunal de Contas e pela Câmara Municipal.

Por fim, resta analisar os grandes desafios do município para o futuro. Para mim,

*“DESTACO, COMO GRANDE DESAFIO PARA O FUTURO, O SISTEMA DE TRANSITO DE TAUBATÉ. A ALTERNATIVA ESCOLHIDA PELA ATUAL GESTÃO POUCO MELHOROU O TRÂNSITO E TEM EFEITO LIMITADO. LOGO AS RUAS, QUE SÃO AS MESMAS, VOLTARÃO A FICAR SATURADAS.”*

o maior deles, e a curto prazo, é a retomada da confiança por parte dos nossos políticos perante a opinião pública e do empresariado em geral, desgastados que ficamos em função de muitos escândalos acumulados. Mas não basta. É preciso saber o que queremos a longo prazo. Para isso, uma ampla discussão precisa ser feita, com participação da Comunidade e de seus órgãos representativos.

Qual será a alternativa para Taubaté se a crise econômica persistir e outras empresas, além da Vibroacoustic, tiverem de fechar as suas portas ou reduzir seu efetivo de pessoal?

Turismo. Acho ótimo e já investia nisso há mais de 15

anos. Defendo os Projetos que vêm sendo desenvolvido por abnegados locais, liderados por um lado pelo Arquiteto Manoel Carlos de Carvalho e por outro pelo cantor, compositor e nosso grande embaixador Renato Teixeira. Mas, e o que mais? Só uma ampla e urgente discussão pode encaminhar soluções. Cabe ao Prefeito liderar esse movimento.

Planejamento de um município não pode se restringir ao plano físico de seu zoneamento nem de normas para construção. Precisa, isso sim, ser estratégico e democrático, traçando o rumo para os próximos 30, 50 anos.

Destaco, como grande desafio para o futuro, o sistema de trânsito de Taubaté. A alternativa escolhida pela atual gestão pouco melhorou o trânsito e tem efeito limitado. Logo as ruas, que são as mesmas, voltarão a ficar saturadas. Medidas como ampliação das calhas de rodagem mediante supressão de vagas para estacionamento e outras foram mais eficazes que mudanças de mão de direção.

Outro grande problema de longo prazo diz respeito ao futuro da UNITAU e IPMT. É preciso enfrentar esses desafios logo, antes que seja tarde.

Encerro este texto renovando meu grande amor por Taubaté e seu povo. Hoje, estou longe da política, mas sempre pronto a colaborar. Reafirmo minha confiança que nós podemos, unidos, fazer uma Taubaté pujante e bem resolvida para um futuro próximo. Que venham outros 370 anos de importância para Taubaté. ♦



Alto do Cristo

# NO ANIVERSÁRIO DE TAUBATÉ, O ESPORTE ESTÁ PRESENTE.



## **5 de dezembro:**

**20h** - 5ª Etapa do Circuito Corrida de Rua, com largada e chegada na Av. do Povo. Após a corrida, acontece a premiação dos vencedores e, em seguida, aula de zumba do programa Ritmo Livre, com o Professor André Loesch.

## **6 de dezembro:**

**9h** - Domingo no Parque, no Sedes, com atividades esportivas e recreativas, como capoeira, oficina circense e aula de Ritmo Livre.

PREFEITURA DE  
**TAUBATÉ**



## TAUBATÉ DO FUTURO

Prefeito de Taubaté por dois mandatos consecutivos de 2005 a 2012, o engenheiro Roberto Peixoto faz um balanço de sua gestão e conclui que a resposta para as próximas gerações está calcada nas ações programáticas de planejamento e perguntando como o leitor vê a Taubaté do futuro?

**A** Taubaté do futuro representa o conhecimento do seu passado mais aquilo que se pretende daqui para frente. E que Taubaté queremos, dentro de um horizonte de trinta anos, por exemplo? A resposta está no Planejamento e na continuidade das ações.

Em 2012, segundo dados do IBGE, Taubaté ocupava a 59ª posição entre os municípios com maior renda do Brasil, com um PIB de R\$ 12,4 bilhões. Hoje ocupamos a 71ª posição com PIB de R\$ 9,4 bilhões, portanto, caímos 21 posições no ranking com uma perda de aproximadamente R\$ 3 bilhões, o que representa a necessidade de se estabelecerem metas com mais criatividade em razão da di-

minuição da capacidade de investimento da administração municipal, e esta criatividade é que precisa ser fomentada. A resposta não é aumentar impostos nem contrair empréstimos milionários que vão comprometer as finanças num horizonte curto de tempo. A resposta é criatividade.

CRIATIVIDADE e CONTINUIDADE são duas palavras importantes para quem quer governar com sabedoria.

Quando prefeito determinei a conclusão de todas as obras de meu antecessor para então podermos dar início ao nosso plano de governo, que foi executado fielmente conforme programamos e a criatividade era uma marca registrada, pois sabíamos das dificul-

dades que encontramos e encontraríamos. Entre aquilo que é ideal e aquilo que é possível há de se ponderar o que seja factível, entendendo que não se deve governar destruindo o que foi feito, mas construindo novos horizontes. Em alguns momentos requalificar uma obra, uma região, enfim, mas nunca desprezá-la por ter sido feita por outros, pois assim perde-se muito tempo com uma visão meramente revanchista, e a cidade não merece.

Outra coisa extremamente importante é saber ouvir a população, saber respeitar a opinião pública, que aponta todos os dias o caminho, inclusive pela força das redes sociais. Estar todos os dias nas ruas conversando, escutando, refletindo. A sabedoria popular é prodigiosa. Quem pensa a cidade do futuro não é o prefeito, mas é todo um conjunto de ações que vão além de quatro anos de mandato ou oito numa provável reeleição. O prefeito é um instrumento da vontade popular que deve, portanto, ser um agente facilitador dentro do horizonte cronológico.

Também não acho que as comparações sejam um bom caminho, ou seja: O que é bom na cidade tal não pode ser uma exigência para a nossa cidade, apenas uma referência que, se possível tecnicamente, administrativamente e politicamente, sirvam para a adoção de medidas correlatas. Bons exemplos devem ser seguidos, mas não necessariamente copiados.

Assim como qualquer outra cidade de porte médio, Taubaté com seus 300 mil habitantes precisa organizar seu horizonte para atender as funções primordiais de habitação, mobilidade, infraestrutura, geração de empregos, saúde, educação, meio ambiente, não se esquecendo das políticas públicas direcionadas àquelas pessoas que se encontram em processo de fragilidade social.

Um fator de extrema importância para melhorar as

relações entre a administração municipal e a população diz respeito à necessidade urgente de se diminuir a burocracia em todos os setores, principalmente para a aprovação de projetos de construção que envolve uma cadeia produtiva de significativo impacto na economia local. Se a prefeitura aumentar a eficiência no tempo de aprovação de projetos, as obras vão acontecer rapidamente,

ser utilizado em benfeitorias.

Nosso patrimônio cultural é extraordinário e vem sendo pouco, ou quase nada, explorado pelo fato, entre outros, da cidade ser portadora do título de “Capital Nacional da Literatura Infantil”, berço de Monteiro Lobato, DNA da mais pura qualidade. Nessa vertente, criamos a FLIT – Feira da Literatura Infantil de Taubaté – que aconteceu em apenas duas edições e

expectativa de geração de recursos e negócios em torno do turismo local, sem falar de Mazzaropi e tantas outras manifestações culturais, cuja relevância não pode ser deixada de lado e que merecem um olhar mais apurado.

O turismo é um segmento forte na vocação da cidade e ganha com isso os hotéis, bares, restaurantes, prestadores de serviços, comércio, e a própria administração que deve reconhecer uma atividade que está aí bem diante dos nossos olhos, o que representa em primeira hipótese, que o prefeito não pode ficar apenas pensando em como arrecadar mais apenas contando com o sacrifício dos contribuintes.

É evidente que o atual panorama econômico do país merece uma reflexão mais aprofundada, pois a diminuição da receita representa também uma diminuição de investimentos, mas a crise se enfrenta e se administra porque a cidade não pode parar. Isto representa afirmar que não se deve diminuir a qualidade dos serviços e das obras, ao contrário.

O planejamento da cida-

*“QUEM PENSA A CIDADE DO FUTURO  
NÃO É O PREFEITO, MAS É TODO  
UM CONJUNTO DE AÇÕES QUE VÃO  
ALÉM DE QUATRO ANOS DE MANDATO  
OU OITO NUMA PROVÁVEL REELEIÇÃO.  
O PREFEITO É UM INSTRUMENTO  
DA VONTADE POPULAR”*

gerando um número positivo de empregos diretos e indiretos, o que representa mais dinheiro circulando na cidade, aquecendo o comércio, aumentando a arrecadação que, automaticamente, vai

que simplesmente foi ignorada pela atual administração, sem nenhuma explicação. Hoje poderíamos estar na quinta edição e certamente o volume de pessoas seria cada vez maior, com uma



Shopping Via Vale



de deve ser constantemente avaliado e reavaliado, mas temos consciência que a população de Taubaté sabe reconhecer quais sejam as prioridades, haja vista a participação maciça das pessoas nas redes sociais apontando os caminhos e exigindo correções que sejam necessárias. Uma coisa é Plano de Governo, que representa o compromisso do gestor público à frente de seu mandato, outra coisa é Planejamento Estratégico que aponta as necessidades dentro de um horizonte de dez, vinte, trinta anos por exemplo.

Numa projeção conservadora, podemos estimar uma população de aproximadamente quatrocentos mil habitantes nos próximos trinta anos, e cabe a pergunta: Como a atual administração pensa sobre isso? Problemas

cruciais como a Mobilidade devem ser imediatamente pensados no horizonte futuro e não se pode apenas pensar a cidade com ações pontuais. A cidade vai exigir obras de maior envergadura.

Olhar para trás representa observar fatos e circunstâncias, mas olhar para frente é um sintoma mais do que positivo, considerando a experiência acumulada. Procuo sempre buscar a virtude nos atos praticados por quem quer que seja e cabe ao homem público o exercício da crítica construtiva, exercício este que só é possível graças ao processo democrático, ao diálogo e, principalmente, à reflexão.

Vejo com muito orgulho as obras que pude realizar, a saber: o SEDES, o CEMTE, a requalificação do Parque Dr. Barbosa de Oliveira, as

melhorias na Praça Santa Teresinha, as duplicações viárias, o Projeto RELUZ, os investimentos em saúde, a valorização dos funcionários públicos, a melhoria salarial dos professores, o Estatuto do Magistério, a doação de áreas para indústrias, a vinda da EMBRAER, a doação de área para a ampliação do Taubaté Shopping, a doação de área para o Via Valle Garden Shopping, o Centro Cultural no antigo prédio do Madre Cecília, a volta do Carnaval como grande festa popular, a reurbanização da Avenida Itália, a criação das Secretarias Municipais, a ampliação dos Conselhos Municipais, a Carreta da Saúde, a execução do atual Plano Diretor e tantas outras boas ações que pratiquei.

Não consigo, pela minha natureza, acumular senti-

mentos pelos problemas enfrentados, ao contrário, acumulei sabedoria e sou muito otimista com relação às minhas ações e àquilo que poderemos contribuir em termos de futuro da cidade, pois tenho a convicção de que sempre fiz e farei o melhor que posso. Vejo um horizonte de boas ações para a cidade, mas sei que a resposta para as próximas gerações está calçada nas ações programáticas de planejamento e continuidade. Como a cidade vai crescer daqui para frente? Para onde a cidade vai crescer? Creio que os esforços para um desenvolvimento sustentável e maduro estejam na participação de todos e não apenas na vontade de uns poucos. E você? Como vê a Taubaté do futuro?

PARABÊNS TAUBATÉ pelos 370 anos. ♦



Instalações do SEDES





# NO ANIVERSÁRIO DE TAUBATÉ, A MÚSICA ESTÁ PRESENTE.



## **8 de dezembro:**

20h - Show Uma Noite no Museu, com Renato Teixeira e Coletivo Música Taubateana, no Museu de História Natural.

## **9 de dezembro:**

**Durante todo o dia** - Quartas Show, com programação durante todo o dia na Praça Dom Epaminondas; 19h - Destaque para o show com o cantor Leo Chaves, participante da terceira edição do The Voice Brasil, também na Praça Dom Epaminondas.

PREFEITURA DE  
**TAUBATÉ**



## PERSPECTIVAS FUTURAS PARA TAUBATÉ

Antonio Augusto Guimarães Oliveira, diretor titular em exercício do CIESP desde junho de 2015, e diretor da área industrial e técnica da empresa Tremembé Indústrias Químicas, faz questão de frisar que apesar do cenário político e econômico um tanto nebuloso, o futuro da terra de Lobato tem de ser pensado dentro do contexto regional

**C**onsiderando o momento atual do cenário político e econômico nacional, torna-se um exercício de futurologia fazer qualquer projeção de longo prazo. No entanto, nem o País ou nossa região vão parar de crescer.

Sob este aspecto, é praticamente quase impossível falar do futuro do Município de Taubaté sem englobar a região em que ele se encontra, ou seja, o Vale do Paraíba. Há alguns estudos que apontam que o Vale será a região que mais crescerá no Estado de São Paulo, nos próximos 30 anos. O corredor São Paulo – Rio de Janeiro

deve, em longo prazo, transformar-se em uma única megalópole.

Assim, em nossa visão, teremos grandes avanços no desenvolvimento de segmentos, como:

- Aeronáutica, com a expansão da Embraer e outras companhias se instalando na região.

- Automobilística, com várias empresas já instaladas e outras a se instalar – segmento que deverá continuar a ser um dos mais importantes para o Vale.

- Siderurgia e Metalurgia, que estão em contínuo desenvolvimento e serão certamente da maior importância para o crescimento regional.

• Autopeças, cujo crescimento do setor automobilístico, de caminhões e tratores levará este segmento a aumentar ainda mais sua importância na economia regional.

• Química, área também com grande potencial de desenvolvimento, levando-se em conta, principalmente, a logística de escoamento do Vale.

Enfim, muitos são os setores que deverão se desenvolver de forma significativa e aumentar ainda mais sua importância no desenvolvimento econômico e social de Taubaté e do Vale, como, por exemplo, a Tecnologia da Informação, Agropecuária, etc.

Entretanto, para que o desenvolvimento ocorra na proporção e velocidade desejável há uma conjunção de fatores que precisarão ser observados, destacando-se entre eles o investimento maciço do poder público (federal, estadual e municipal) em infraestrutura, educação e saúde para suportar o crescimento populacional

e criar condições adequadas à população e para as empresas que aqui se instalarem.

Além disso, outras questões de maior relevância podem afetar o desenvolvimento: a geração de energia e a água. Na questão energética, torna-se claro a necessidade dos governos continuarem os investimentos em grandes hidroelétricas com interligação nacional e em outras matrizes, como a nuclear, eólica e solar.

Já no tocante à água, este nos parece ser o mais crítico, pois exigirá dos governos projetos efetivos de interligações de bacias, planos generalizados de redução de consumo, incentivos à reutilização de águas de efluentes e aproveitamento de águas de chuva direcionando-as, especialmente, para o consumo urbano e processos industriais.

#### INCENTIVO ÀS INDÚSTRIAS

Ao poder público cabe criar zoneamentos industriais com infraestrutura adequada

e incentivos fiscais que possam atrair investimentos importantes para a região. É de extrema relevância a criação de Centros e Parques Tecnológicos, considerando as vocações de cada região.

Outro fator muito importante é a Logística, onde se torna imperioso construir interligações rodoviárias e ferroviárias com os portos marítimos de São Sebastião e de Santos e os portos do Rio de Janeiro.

Ampliação dos anéis rodoviários e ferroviários para reduzir o fluxo no eixo Sul-Norte, pelo Vale do Paraíba; incentivar a construção de Centros de Distribuição, em geral, para reduzir o fluxo pesado de ca-

minhões por áreas urbanas; e aumentar o fluxo ferroviário de chegada e saída de mercadorias na região, além de ampliar e modernizar os aeroportos de carga e de passageiros, são outras ações essenciais.

Como se vê, o potencial de crescimento da Região é enorme, mas para que isto ocorra e da forma desejável precisamos passar por um grande projeto de planejamento, envolvendo todas as lideranças do poder público e privado, para que consigamos efetivamente trilhar um caminho seguro e previamente traçado.

Taubaté, dentro do contexto do Vale, é e será ainda mais uma grande liderança! ♦

*“O POTENCIAL DE CRESCIMENTO DA REGIÃO É ENORME, MAS PARA QUE ISTO OCORRA E DA FORMA DESEJÁVEL PRECISAMOS PASSAR POR UM GRANDE PROJETO DE PLANEJAMENTO”*



# TAUBATE AMO 370 ANOS

*Ama a terra em que nasceste, já dizia o poeta. Ame a terra que escolheu para viver e criar seus filhos, a terra que escolheu para estudar, trabalhar e crescer. Ame a terra que lhe dá abrigo, sustento, espaço para sonhar e realizar seus sonhos.*

A ACIT declara seu amor por Taubaté nesta data em que a cidade completa 370 anos, presenteando-a com a Campanha TaubateAmo que vai sortear 2 Volkswagen UP! para todos os que realizarem compras nas lojas participantes.

Você também pode demonstrar o seu amor pela cidade publicando sua foto com [#taubateamo](https://twitter.com/taubateamo).

**Parabéns Taubaté! Temos orgulho em fazer parte dessa história!**



## **TAUBATÉ 400 ANOS RESPONSABILIDADE, HUMANIZAÇÃO E VALORIZAÇÃO DA CIDADE**

Presidente da centenária Associação Comercial e Industrial de Taubaté – ACIT, o empresário José Antônio Saud Júnior prega que o 4º Centenário da terra de Lobato, e, 2045 deverá privilegiar a humanização e a volta aos valores fundamentais para que a harmonia prevaleça

**S**ou um Taubateano legítimo. Aqui estudei, casei, tive minhas filhas e construo minha vida a cada dia. Aqui é onde escolhi estar e venho buscando contribuir para que daqui a 30 anos, quando a cidade completar 400 anos, minhas filhas e meus netos possam ter orgulho de dizer que vivem numa cidade bonita e agradável, com segurança e boa qualidade de vida. Desejo estar vivo para contemplá-la também.

Já temos alguns dos principais itens para que Taubaté volte a ser a principal cidade do Vale: estamos na mãe de todas as cidades da

região e por isso bem localizada, temos personagens históricos, cultura local tradicional e também raizada pelo nascer de toda a história regional, um forte apelo religioso, um polo educacional e turístico fortíssimo.

Venho de uma família envolvida com variados tipos de atividades. Isso nos fez olhar para a necessidade de investimentos e desenvolvimento em diversos setores. Atuamos nas áreas de produção de leite, educação, comércio, eventos, construção civil e turismo, nos setores primário, secundário e terciário.

Por conta desse histórico profissional,

realizei e realizo diariamente minha contribuição a essa cidade que tanto amo. Participei do governo municipal como Secretário de Turismo e Cultura, do Conselho Municipal de Turismo, atuo no Convention Bureau regional e do Estado e no Sindicato de Bares, Hotéis, Restaurantes e Similares (SINHORES) e hoje estou como vice-presidente, na função de presidente, da Associação Comercial e Industrial de Taubaté (ACIT). Todas essas experiências vêm reforçando em mim a necessidade de fazer algo a mais para que nossa cidade, além de ser uma referência, se posicione como um nome de maior destaque na Região Metropolitana do Vale do Paraíba e através da ACIT já conseguimos avançar um pouco mais, pois agora passaremos a ser uma entidade regional através da Federação das Associações Comerciais do Estado de São Paulo (FACESP).

Os cenários econômicos são forte influência para o aquecimento ou não das economias municipais. Quando estamos vivendo um momento favorável, os problemas são minimizados, mas, na primeira desestabilização econômica, os efeitos podem ser sentidos de imediato e, se não estamos preparados, as consequências são demissões em massa, queda de investimentos e prejuízo no comércio. Taubaté sofre hoje com a estagnação no setor industrial, por ter focado praticamente em um polo apenas, o automotivo. É preciso ter visão e diversificar os produtos e serviços, como

diz o famoso ditado popular: “Devemos colocar os ovos em várias cestas pois, se uma delas cair, não perderemos todos os ovos”.

No próprio setor industrial seria importante buscar novas atividades para melhorar o desenvolvimento da cidade, como o setor alimentício e os laboratórios farmacêuticos, itens fundamentais para a vida de qualquer cidadão, e ainda o setor agropecuário, pouco explorado em nossa região, mas que na economia atual é um importante indicador positivo. Mas, tanto para a Taubaté de hoje como para a cidade quadricentenária,

é preciso olhar com carinho para outros setores além da indústria.

O turismo é um forte segmento que, mesmo em momentos de crise, pode sobreviver aqui devido a fortíssima riqueza cultural e natural que possuímos e que não são devidamente exploradas. Isso tudo somado ao trabalho que temos planejado e colocado em prática no comércio local. Outra ação que impulsionaria a economia de nossa cidade e que deveria ser mais atuante é o consumo da nossa produção, serviços e produtos da prateleira pelo poder público.

Como vice-presidente da

Associação Comercial e Industrial de Taubaté, venho reforçando, a exemplo do nosso presidente fundador e baluarte, o tão amado Félix Guisard, a necessidade da valorização local, que é fundamental, com o consumo sendo realizado em nossa cidade. Com isso fazemos a economia circular em Taubaté, em nosso próprio benefício. Minha atual missão é trabalhar, oferecendo o melhor e quando olhar para trás perceba que realmente fizemos algo para o crescimento do meu irmão e da minha cidade.

Hoje, a atenção está voltada para a reorganização da ACIT, melhorar o comércio, os serviços e a indústria, fazer com que Taubaté volte a ser a maior potência econômica da região, trazendo inclusive consumidores de outras cidades. Outro trabalho importante a ser desenvolvido é a descentralização da ACIT, levando cursos e atividades para os bairros em suas microrregiões, aprimorando suas atividades, o deslocamento dos habitantes e a mobilidade urbana.

Por fim, vivemos num país que está envelhecendo, temos taxa de pessoas idosas numa curva crescente e de natalidade em queda, e Taubaté acompanha essa tendência também. O desenvolvimento passa obrigatoriamente pela discussão da humanização, da volta aos valores fundamentais, da acessibilidade e precisa ser repensado imediatamente, para que no futuro sejamos o ideal de uma cidade em harmonia com o crescimento. ♦



Prédio da CTI

www.tiq.com.br

A Tremembé reafirma a sua confiança no futuro ao selar o seu destino nesta linda cidade.

Parabéns Taubaté.





**NO ANIVERSÁRIO DE TAUBATÉ,  
A MAGIA DO CARNAVAL ESTÁ PRESENTE.**



**11 de dezembro:**

19h - Esquenta de Carnaval, com Blocos de Quiririm, no Distrito.

**12 de dezembro:**

20h - Evento para a escolha da Corte de Momo do Carnaval 2016, no Distrito.

**13 de dezembro:**

19h - 10º Concurso de Marchinhas de Quiririm, no Distrito.

PREFEITURA DE  
**TAUBATÉ**

[f /prefeituramunicipaltaubate](https://www.facebook.com/prefeituramunicipaltaubate)



## O FUTURO É O NOSSO PRESENTE

Magnífico Reitor da Universidade de Taubaté – UNITAU, professor doutor José Rui de Camargo considera que o futuro é o resultado da soma de tecnologias presentes que interferem no modo de viver e que é preciso tomar medidas para tornar as cidades seguras, resilientes e sustentáveis o que só será possível e viável com a conscientização e o engajamento de todos

**A** Universidade de Taubaté, como Instituição Municipal de Ensino Público, voltada ao Ensino, à Pesquisa e à Extensão, considera, como seu dever fundamental, o bem-estar de toda a sua coletividade, extensivo a outros portos nos quais possa ancorar. Soma às suas ações cotidianas os seus valores primordiais: ética, cidadania, excelência, integração e tradição. Em coletivo, aposta e pratica a inovação, consolidando-se na ciência, na tecnologia e no desenvolvimento. Seu objetivo geral é contribuir não apenas para o real desenvolvimento da nossa cidade e região, mas para o desejado progresso do nosso país e de todas as sociedades do Planeta Terra. Nossas instâncias prezam não só a ficção sonhada, mas,

essencialmente, a realidade construída para outras necessárias realidades.

Já faz um bom tempo que a ficção, seja nos livros ou no cinema, anda recheada de possibilidades sobre um futuro projetado em designers gráficos e técnicas absortas. O trânsito veicular sobre e sob cidades flutuantes, humanos com imagens do presente ou transmutados, todos eles circundando entre carros voadores, robôs serviçais, asas potentes. Alguns, alimentando-se de pílulas diversas e para diversas utilidades. Outros, sem a necessidade dessa base alimentícia, líquidos, talvez. Não necessariamente a líquida água. Em suma, o máximo contido no mínimo, fazendo valer um admirável mundo novo infinito.

É fato que muitas transformações já ocorrem sob nossos olhos atônitos. A questão, porém, é: quando ocorrerá de fato a sociedade inclusiva e o que virá se juntar a tanta tecnologia ou como essa tecnologia será direcionada?

As tecnologias nascentes, de um modo geral, são demonstradas como facilitadoras de um processo de vida que continua vinculada ao sentimental. Então, o fato leva a crer na transformação que não se faz plena. Afinal, nem tudo é robótica, nem tudo é aço, alumínio e ferro, e outras engrenagens. Há humanos transitando sobre esse cenário. Uma dualidade que tende a permanecer, ainda que cresçam os recursos da informática e decresçam os humanitários. Um futuro que já estamos a ele vinculados. Somos o resultado de tempos que se encontraram para novos velhos tempos.

O que se pode obter dessa reflexão, até o momento, é que o futuro é sim o resultado da soma de tecnologias presentes, as quais interferem sobremaneira no modo de viver e na produção própria. Isto é, ocorre uma rapidez na produção e na conclusão de idéias, assim como na condição do tempo de vida útil dessas mesmas idéias. O novo se torna ultrapassado em segundos.

Neste sentido, tem-se que, onde há rapidez, há também a possibilidade de se esbarrar na pressa. E a pressa, como já nos foi popularmente ensinado, desde o passado, é a “inimiga da perfeição”. Neste tom, quando o tecnológico esbarra no humano, há riscos a correr, o que já é uma característica do homem-criação, aproxima-



Sítio do Picapau Amarelo

mando-se de um mundo eloquente frente às criações da criatura: o homem. Para tanto, há que se transformar o mundo de forma equilibrada, no qual pessoas, planeta, prosperidade e paz devem responder fielmente para esse equilíbrio.

Como uma Instituição de Ensino Público, entendemos que, para garantir um futuro próspero, é preciso atuar sempre em parceria colaborativa, com o pleno entendimento de que, isolados, podemos ser proprietários de bens materiais, mas o nosso Planeta Terra responde pela coletânea de todos os seres vivos. Todos têm o dever de ofertar e de retirar dele propriedades para a vida, que não deve ser tratada como individual. Na Terra, uma vida depende da outra sucessivamente. Assim, nossos legados devem ser traçados por mãos que regem o todo, cada uma delas patenteada nos direitos humanos de todos, sem restri-

ções ou exceções.

Nesse sentido, Chefes de Estado e de Governo e altos representantes, reunidos na sede das Nações Unidas, em Nova York, de 25 a 27 de setembro de 2015, elaboraram um “plano de ação para as pessoas, para o planeta e para a prosperidade”, denominado “Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável”, que apresenta 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e 169 metas associadas, integradas e indivisíveis. Esses objetivos e metas deverão orientar as decisões em nível regional e global e, certamente, servem como um balizamento a todos os dirigentes e devem ser incorporadas nos processos, políticas e estratégias de planejamento.

Dentre esses objetivos ressaltamos a intenção de acabar com a pobreza e a fome; alcançar a igualdade de gênero,

assegurar a disponibilidade da água e saneamento para todos, bem como o acesso à energia; promover o crescimento econômico sustentado e inclusivo, garantindo emprego pleno e trabalho decente; tomar medidas para tornar as cidades seguras, resilientes e sustentáveis, bem como promover sociedades pacíficas e proporcionar o acesso à justiça para todos, entre outras.

É nos claro, porém, que isso só será possível e viável com a conscientização e o engajamento de todos. Nesse sentido, é preciso trabalhar um futuro pensando nas “pessoas”, com dignidade e igualdade, e no Planeta Terra, que deve ser respeitado como o “lar doce lar” dessas pessoas, sempre sob gestões sustentáveis. Somente embarcando em uma grande jornada coletiva, comprometendo-nos de que ninguém será deixado para trás, esses objetivos e metas poderão ser cumpridos, aplicando-os em todos os segmentos da sociedade. Por esta razão, há que se reafirmar princípios e compromissos compartilhados.

No que diz respeito à nossa Instituição de Ensino, que agora completa 41 anos de criação, temos a plena convicção que o futuro da Universidade de Taubaté será construído pelo trabalho de todos, concretizado em um presente contínuo, voltado para a capacitação social dos nossos alunos e servidores, visando assegurar uma educação inclusiva e de qualidade em todos os seus níveis, bem como o pleno desenvolvimento humano dos cidadãos da nossa região e do Mundo. ♦





Johannes Gutenberg,  
inventor e gráfico alemão

reprodução

## O MUNDO DE GUTENBERG ESTÁ NO FIM?

Produtora cultural, Almanaque Urupês há 13 anos idealiza, realiza projetos multiplataformas - exposições, livros, revistas, documentários e sites - e produz o portal “Almanaque Urupês” e a revista “Almanaque Taubaté”, voltados à história e cultura de Taubaté e do Vale do Paraíba, aceitou o desafio proposto por Contato para projetar com humor a terra de Lobato em seu 4º Centenário, 2045

**O** que farão as empresas de logística se o grupo de transporte de passageiros Uber passar a oferecer a movimentação de cargas de pequeno volume ou a entregar refeições? O que acontecerá a indústria hoteleira se serviços como o oferecido pelo site Airbnb, por exemplo, que permite aos donos alugar o todo ou parte de sua própria casa, se tornarem populares? Quando a Apple e a Amazon começam a produzir conteúdo, o que pode acontecer com as empresas de jornalismo tradicionais? Quais as implicações sociais e econômicas das impressoras 3D? Como será o

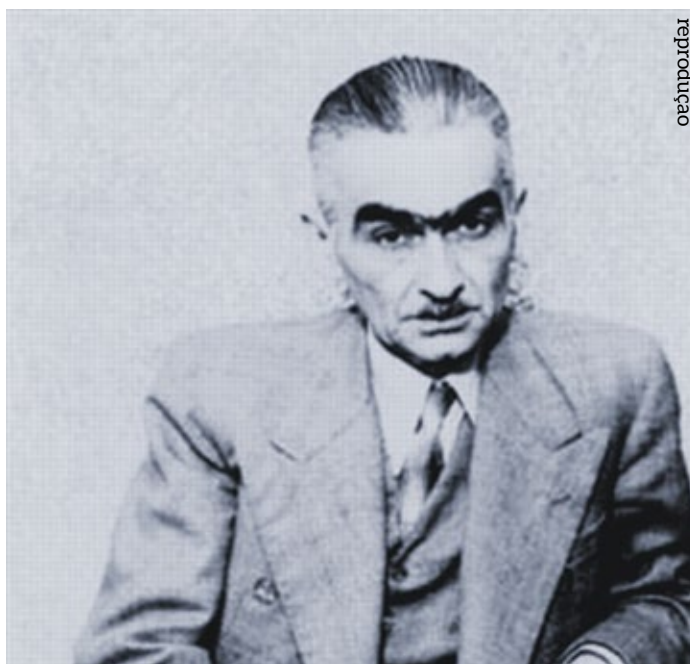
futuro da indústria petrolífera com o desenvolvimento do carro elétrico?

Essas são indagações que têm tirado o sossego de executivos de 12 setores da economia que poderão ver 40% das suas empresas desaparecerem nos próximos 5 anos. Pior: muitas corporações podem deixar de existir em consequência do fenômeno da “disrupção”, uma palavra que não existe nos dicionários em português e tem origem na expressão inglesa disruption (mudança radical, em tradução livre). Essas são informações trazidas pelo estudo “Vortex Digital: Como a Disrupção Digital está redefinindo a Indústria”

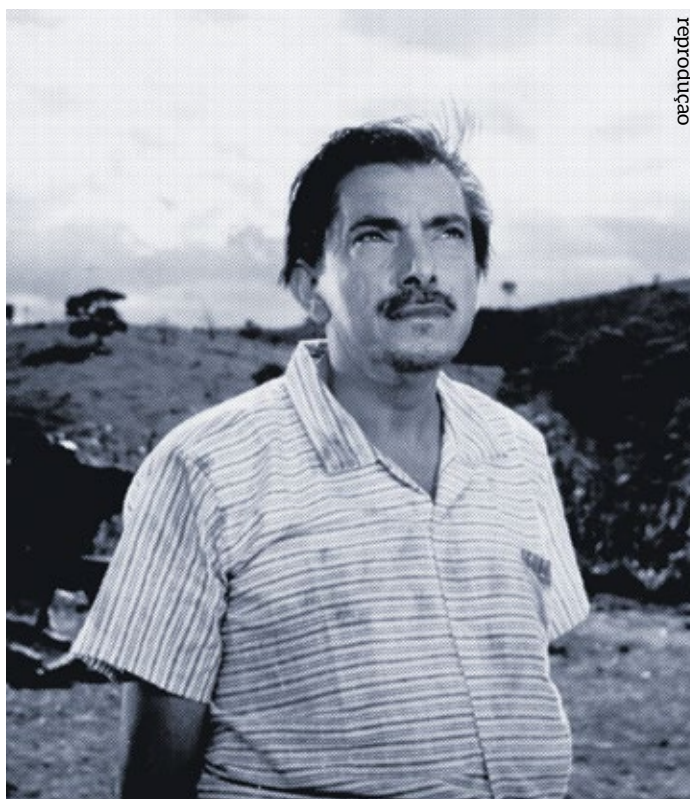
elaborado pelo Centro Global para a Transformação Digital dos Negócios – uma iniciativa criada pela Cisco e pela IMD, uma instituição internacional de ensino da área da Gestão.

As tais “startups” são um perigo muito maior aos atuais modelos de negócio do que as consultorias têm feito o mercado crer. Os executivos que acordaram para essa realidade não conseguem mais dormir. O que isso tem a ver com a cultura em Taubaté? Tudo! Entre os negócios que mais serão afetados estão justamente as indústrias de tecnologia e de mídia e entretenimento, fundamentais para a economia da cultura.

Desafiados pelo diretor de redação de Contato, vamos tentar ir além dos estudos atuais. Convidamos o leitor a ver como será Taubaté 30 anos no futuro, quando a cidade completará seus 400 anos. Para cumprir essa tarefa, vamos recorrer à tecnologia supersecreta do Porviroscópio, aparelho que permite visualizar o futuro – e também o presente e o passado, gerando novas visões da história. A existência de tal invenção foi noticiada por Monteiro Lobato, na suposta obra de ficção “O Presidente Negro”, de 1926. Nele, o escritor taubateano afirma que o aparelho foi inventado pelo professor Benson e que seu único exemplar teria sido destruído. Nada mais falso. Há muito tempo sabemos da existência de Porviroscópio em ótimo estado de conservação em algum ponto secreto da Chácara do Visconde. A localização da máquina era conhecida pelo restrito grupo de amigos de Lobato. Somente com ele poderemos enxergar como estará a produção



reprodução



reprodução

O escritor Monteiro Lobato e o cineasta Mazzaropi

cultural em Taubaté em 2045.

Ao chegarmos, sorrateiramente, ao local indicado - nos reservamos no direito de omitir a fonte dessas informações - encontramos o fantástico aparelho pronto para ser usado. Seguimos rigorosamente as instruções conforme deixadas pelo zeloso professor. Para o privilegiado leitor de Contato revelamos com exclusividade o que vimos.

#### IMAGENS DO PORVIROSCÓPIO

Com 400 anos, Taubaté é uma grife na economia da cultura. Conhecida como um dos maiores polos da indústria criativa brasileira, a cidade é uma potência no setor de entretenimento. Dona de marcas bilionárias, entre elas Monteiro Lobato e Mazzaropi, sua produção será distinguida e valorizada por duas características: originalidade e qualidade. Um exemplo desse poder é a versão taubateana do Sítio do Picapau Amarelo, destaque entre as inúmeras surgidas após a obra do escritor cair em domínio público em 2018.

As décadas em que o governo municipal zelou condescendentemente o Sítio do Picapau Amarelo trouxeram bons dividendos. O antigo núcleo de teatro se transformou num grande produtor de conteúdo que abastece todas as plataformas de comunicação existentes. Seus produtos voltados ao público infantil são premiados mundialmente. Com a questão do racismo superada, Caçadas de Pedrinho será seu maior sucesso.

A arte de Mazzaropi está viva! Após o sucesso iniciado com uma novela que fazia o re-

# resolução



Apresentação teatral no Sítio do Picapau Amarelo

make do filme “Candinho”, ainda nos tempos de hegemonia da TV aberta (2016), seu personagem caipira voltou a fazer sucesso. O Instituto Mazzaropi, de Taubaté é quem melhor aproveitou o ressurgimento do Jeca. Com um catálogo repleto de games, filmes, livros, animações e documentários, sua plataforma digital será uma das mais acessadas do país.

A visão nos pareceu crível se analisarmos as informações recentes: a empresa de pesquisa ComScore afirma que, na América Latina (incluindo o Brasil), a TV aberta foi destronada pelo conteúdo digital *à la carte* (incluindo Netflix e YouTube). Na mesma linha, e em Amsterdã, o IBC 2015, evento referência para a indústria da televisão, deixou um recado claro aos participantes: a produção de conteúdo terá um futuro brilhante, mas não será no *broadcast*.

Lembramos então da polêmica atual que acerca das impressoras 3D. A Consultoria Gartner prevê que sua popularização causará um prejuízo de 100 bilhões de dólares à pro-

priedade intelectual em 2018. Os licenciamentos de produtos ligados a indústria do entretenimento serão os mais afetados, afirmam especialistas.

Em 2045, tudo indica que a questão foi resolvida civilizadamente.

A tecnologia digital permite que as companhias teatrais de Taubaté produzam espetáculos que décadas antes custariam milhões. Assistimos a um trecho da montagem de O Rei Leão cenograficamente idêntica a que vimos em São Paulo em 2013. Percebemos que, a um baixo custo, a megalomania cenográfica impossível às companhias do passado era uma operação corriqueira aos artistas de então. A impressionante versão taubateana, pelo menos aos nossos olhos, foi produzida e encenada – pasmem – por alunos de um centenário colégio taubateano. Numa operação simples pela internet, a gurizada adquiriu legalmente os direitos autorais, modelos cenográficos em 3d e os arquivos holográficos que compunham o cenário. Todos os itens da peça foram

confeccionados em impressoras 3d dos próprios alunos. Em 2045 o teatro será uma indústria poderosa em Taubaté.

Acionamos nossos smartphones para perscrutar a internet em busca de sinais. Descobrimos que para as grandes companhias de teatro, a confecção de figurinos e cenários em impressoras 3d já é uma realidade, assim como a participação holográfica de artistas, sobretudo os falecidos, tem se tornado comuns em shows. Até prédio de 5 andares foi construído por uma impressora!

Ajustamos o aparelho em direção à periferia de Taubaté e vimos o belíssimo teatro do Sesc. Inaugurado em 2018, seu palco recebeu anos seguidos atenção dos maiores nomes da dramaturgia mundial, trazendo movimento e transformação em toda a região de seu entorno. Para os artistas de Taubaté, ele é um divisor de águas.

Lembramos que em 2015, está em pleno vapor o processo de projeção do teatro. Dan Guinsburg, conselheiro

do Sesc, garantiu, em recente cerimônia pública, que o espaço será um dos mais modernos de São Paulo.

O Porviroscópio nos revela também que, em Taubaté, o poder milenar do teatro artesanal continuará vivo, forte e muito lucrativo. Entretanto, é explorado pelas poucas companhias que se adaptaram aos novos tempos, e tradicionalmente apresentado no Teatro MetrÓpole, uma das joias do restaurado centro histórico de Taubaté.

Em 2015, o prefeito Ortiz Jr. assinou um decreto que promete iniciar a recuperação de prédios que fazem parte do patrimônio histórico de Taubaté. Não conseguimos comprovar se a revitalização do centro histórico existente em 2045 tem alguma relação com este evento.

#### OS NÚMEROS NÃO MENTEM

Provocados pela recente pesquisa JLeiva/Datafolha sobre os hábitos culturais dos taubateanos, procuramos no Porviroscópio informações sobre o Taubaté Shopping, lem-

brado por 7% dos pesquisados como o local preferido na busca de lazer e diversão, ficando abaixo do Sesc Taubaté (12%) e acima, respectivamente, do Teatro Metrópole (5%), do Horto Florestal (5%), do Parque Itaim (5%) e do Sesi (3%).

Vemos que, aos 56 anos, o Taubaté Shopping exhibe as marcas das transformações experimentadas por um mundo dominado pelo comércio on-line: tornou-se um grande centro de convivência. Estar encravado numa das regiões mais antigas e populosas de Taubaté explica muito sobre sua resiliência.

Para entendermos melhor o que vimos, lembramos que hoje os brasileiros passam em média 76 minutos num shopping a cada visita. Só que 60% deles não vão fazer compras. Estão ali para desfrutar do lazer e dos serviços, segundo dados da Abrasce (Associação Brasileira de Shopping Centers). Para especialistas do



O músico Renato Teixeira

setor, o futuro dos shoppings vai ser baseado numa coisa antiga: a socialização.

Um som cristalino e envolvente retorna nossa atenção ao Porviroscópio. Descobrimos estupefatos que a música de Taubaté é considerada uma das mais autênticas expressões da nossa nacionalidade. Pesquisadores do futuro atribuem aos coletivos musicais iniciados na década de 2010 o papel de grandes semeadores dessa próspera cena. Por distração de um dos nossos, provocamos alguma ruína à lendária máquina do professor Benson, tão bem conservada pelo bambuzal do Sítio. Num esforço desesperado, ainda tentamos extrair algum sinal da máquina. O esforço é recompensado com a última fagulha sobre futuro de Taubaté.

A imagem que obtivemos foi de uma notícia da versão holográfica do Jornal Contato. “Está sendo aguardada com grande entusiasmo a celebra-

ção musical dos 100 anos de Renato Teixeira. Infelizmente, o homenageado não poderá participar da festa.

Na data, 5 de dezembro, o centenário cantor estará em Tóquio defendendo o gol dos veteranos do E.C. Taubaté. O time está lutando pela conquista do título de hexa-campeão mundial. Renato promete contar detalhes exclusivos do jogo em sua coluna semanal”.

Finalmente, o Porviroscópio se desliga. Só nos resta o deixarmos em seu local secreto. Sorrateiramente, nos afastamos dos domínios do Picapau Amarelo. ♦

*P.S. Antes do Porviroscópio ficar mudo, pudemos dar uma última espiadinha: Paulo de Tarso Venceslau, presidente do conglomerado digital Contato, está furioso com a equipe do Almanaque Urupês. A matéria para o especial de 400 anos de Taubaté está definitivamente atrasada...*

**Colégio IDESA**  
**FORMANDO GERAÇÕES**

# Feras

que formam

# Feras

sistema  
**anglo**  
de ensino

Av. Granadeiro Guimarães, 46 - Centro - Taubaté  
(12) 3621-2874 - [www.idesa.com.br](http://www.idesa.com.br)

# VESTIBULAR VERÃO 2016

Escolha hoje.

Acerte o amanhã.

**FIES**  
FINANCIAMENTO  
ESTUDANTIL

Confira a lista de cursos  
no site - unitau.br

**OPORTUNIDADES  
DE ESTÁGIO**

**PROGRAMAS  
DE INTERCÂMBIO**

**INSCREVA-SE  
ATÉ 04/12**

mais informações consulte  
o manual do candidato online

**unitau.br**



**PROVA 06/12**

**MATRÍCULA  
15 e 16/12**



**UNITAU**  
Universidade de Taubaté